

BDMG se torna a primeira instituição financeira estadual a operar o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste

Qua 22 dezembro

O [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) fechou parceria com a Sudene para ser agente financeiro do Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE). Com isso, a instituição mineira passa a ser o primeiro banco estadual apto a atuar com o fundo, que, atualmente, é operado pelo Banco do Brasil e pelo Banco do Nordeste.

Os recursos do FDNE têm como objetivo financiar empreendimentos de pessoas jurídicas na área de atuação da Sudene. Estão dentro da proposta investimentos em infraestrutura e serviços públicos, em empreendimentos produtivos de grande capacidade de geração de novos negócios e em atividades produtivas.

“Essa é uma janela inédita para o BDMG ganhar ainda mais capilaridade e adensar sua participação no fomento a projetos nos 249 municípios mineiros sob influência da Sudene. Há oportunidades tanto em cadeias produtivas tradicionais, como agricultura, quanto em setores inovadores, como energia solar fotovoltaica”, afirma o presidente do banco, Sergio Gusmão.

Ainda de acordo com Gusmão, o BDMG vai trabalhar na formulação de iniciativas que se enquadrem no FDNE. “A prioridade é financiar projetos que proporcionem emprego, inclusão social e benefícios ambientais, contribuindo para o desenvolvimento regional de uma forma mais ampla e sustentável”, explica.

Regras

Segundo as regras do fundo, o banco estadual poderá ter participação mínima igual a 20% dos investimentos totais previstos para o projeto. Os prazos de financiamento são de até 20 anos para iniciativas de infraestrutura e até 12 anos para os demais empreendimentos.

Nessa conta já está incluído o período de carência, que é de até um ano após a data prevista para que o empreendimento comece a operar.